

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis do exercício de 2022 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região LTDA. – SICOOB PALMEIRAS, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em fevereiro do ano de 2023 o SICOOB PALMEIRAS completou 31 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da captação de depósitos e concessão de empréstimos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2022, o SICOOB PALMERAS obteve um resultado de R\$ 7.929.273,74 (sete milhões, novecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e três reais e setenta e quatro centavos).

### 3. Ativos

Os recursos alocados na Centralização Financeira somaram R\$ 43.491.240,90 (quarenta e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta reais e noventa centavos). Enquanto a carteira de créditos representava R\$ 168.030.038,82 (cento e sessenta e oito milhões, trinta mil, trinta e oito reais e oitenta e dois centavos).

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base 30/12/2022 o percentual de 44,42% da carteira, no montante de R\$ 75.076.734,99 (setenta e cinco milhões, setenta e seis mil, setecentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos).

### 4. Captação

As captações, totalizaram R\$ 88.652.623,14 (oitenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e três reais e quatorze centavos), que se encontravam assim distribuídas:

|                                       |                   |        |
|---------------------------------------|-------------------|--------|
| Depósitos à Vista                     | R\$ 41.064.531,41 | 46,32% |
| Depósitos a Prazo                     | R\$ 31.230.668,62 | 35,23% |
| Letra de Crédito do Agronegócio - LCA | R\$ 16.357.423,11 | 18,45% |

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base 30/12/2022 o percentual de 38,59% da captação, no montante de R\$ 38.529.975,05 (trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais e cinco centavos).

## 5. Patrimônio de Referência

No encerramento do 2º semestre do ano de 2022, o Patrimônio de Referência do SICOOB PALMEIRAS era de R\$ 66.355.720,53 (sessenta e seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte reais e cinquenta e três centavos). O quadro de associados no final do 2º (segundo) Semestre de 2022 era composto por 2.534 associados, envolvendo Sede e PA'S.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB PALMEIRAS adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,35% nos níveis de "AA" a "C", níveis estes refletos a menor probabilidade da ocorrência do não pagamento por parte do tomador dos recursos.

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda a Unidade de Controles Internos e Conformidades, subordinado diretamente ao Conselho de Administração que é supervisionado pelo SICOOB NOVA CENTRAL, que, por sua vez, realiza as atividades de controles internos, e pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, que desenvolve os trabalhos de auditoria interna.

Os balanços da Cooperativa são auditados pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, auditor independente, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adotou a Política de Crédito da Sicoob Nova Central e demais normativos aprovados, como muitos outros manuais aprovados pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Plano de Sucessão de Administradores e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para estar de acordo com as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados, estagiários e menor aprendiz dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controles, são relevantes e necessários para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito trienalmente (a cada 3 anos) na AGO de 2022, com mandato até a AGO de 2025, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2022, a Cooperativa disponibilizou para todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, cursos de formação ministrado pelo SICOOB NOVA CENTRAL e cursos online na Sicoob Universidade, com o objetivo de atualizar e/ou reciclar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e a forma de exercê-las.

## **9. Pacto de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB PALMEIRAS aderiram ao Pacto de Ética, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, estagiários, menor aprendiz, Conselheiros de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de Diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG

0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários dos produtos e serviços da cooperativa, além de atuar como canal de comunicação com os associados e integrantes das comunidades onde a Cooperativa atua.

No 2º (segundo) semestre de 2022, não houve registro de demandas na Ouvidoria do SICOOB PALMEIRAS.

## 11. Gerenciamento de Risco e de Capital

### 11.1 Risco Operacional

- a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- b) O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- c) As perdas operacionais são comunicadas à Unidade de Controles Internos e Conformidades que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 11.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

- a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às

normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

- b) Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- d) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
- e) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região LTDA.**) possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 11.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Centro Corporativo do Sicoob (CCS), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda**) possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### 11.4 Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
  - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
  - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## Agradecimentos

**Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos colaboradores, menor aprendiz e estagiários por sua dedicação.**

Palmeiras de Goiás – Goiás, 07 de fevereiro de 2023.

---

José Renner de Souza Rates  
Presidente

---

José Marquez de Macedo  
Vice-Presidente

---

Adairton Gonçalves de Paula  
Conselheiro de Administração

---

Clayton César de Oliveira  
Conselheiro de Administração

---

Gilmar Gomes dos Santos  
Conselheiro de Administração

---

Graziane Vitorino dos Santos  
Conselheiro de Administração

---

Isaiás Alves de Almeida  
Conselheiro de Administração

---

Osvaldo Cassiano de Faria  
Conselheiro de Administração

---

Rodrigues Ferreira dos Santos  
Conselheiro de Administração

---

Ricardo Wagner de Oliveira  
Diretor de Riscos e Controles

---

Lucas Marques de Moura  
Diretor de Negócios